



# A CAMINHADA DA PÁSCOA

A Caminhada da Quaresma, como preparação para a Páscoa, esteve condicionada pela suspensão das celebrações comunitárias, em Portugal continental, desde o dia 23 de janeiro ao dia 15 de março.

Na nossa comunidade, preparámos o necessário e em cada domingo seguimos as indicações do Plano Pastoral Diocesano. A transmissão da Eucaristia dominical permitiu que em casa, em família, as pessoas acompanhassem o desenrolar da caminhada. Com o retomar das celebrações comunitárias, a caminhada passou a envolver mais pessoas.

## A dinâmica da caminhada:

“Em continuidade com a caminhada do Advento/Natal, e em plena sintonia com a proposta pastoral do nosso Bispo para este ano, a dinâmica desta caminhada quaresmal é a construção de um sulco/regio, em terra ou desenhado em cartão/cartolina, no qual vão sendo lançadas sementes e nascendo flores.

- Na quarta-feira de Cinzas, onde for possível, colocar a terra, em forma de sulco/regio, num lugar visível da igreja, onde possa ser visto com facilidade;
- Cada domingo, após a leitura da admoção inicial, lançar à terra um papel em forma de semente, com um “pecado”, para que morra enterrado;
- No momento pós-comunhão, espetar na terra, uma flor de papel com uma qualidade/valor impresso, para que floresça ainda mais;
- No final de cada Eucaristia (onde for possível) distribuir uma flor com a qualidade/valor que foi colocada no regio, para as pessoas poderem levarem consigo;
- A escolha dos intervenientes na realização da caminhada fica ao critério de cada paróquia: por faixas etárias, ou por ruas/zonas, ou por estruturas paroquiais”.

Em cada Domingo enterrou-se um pecado, inscrito numa pedra, e floriu uma virtude. Para o Domingo de Páscoa, uma flor, um lírio, em tons de branco, com a palavra “Ressuscitou”, distribuído no final da Eucaristia.

- **1.º Domingo da Quaresma:** No ato penitencial: **TENTAÇÃO**; no pós-comunhão: **ARREPENDIMENTO**.
- **2.º Domingo da Quaresma:** No ato penitencial: **DÚVIDA**; no pós-comunhão: **CONFIANÇA**.
- **3.º Domingo da Quaresma:** No ato penitencial: **GANÂNCIA**; no pós-comunhão: **LIBERDADE**.
- **4.º Domingo da Quaresma:** No ato penitencial: **INDIFERENÇA**; no pós-comunhão: **SERVIÇO**.
- **5.º Domingo da Quaresma:** No ato penitencial: **ORGULHO**; no pós-comunhão: **PERDÃO**.
- **Domingo de Ramos:** **CRUZ**.
- **Domingo de Páscoa:** **FLOR... RESSUSCITOU**.



## SEMANA SANTA

28 de março a 4 de abril de 2021

Este ano, devido à crise pandémica que vivemos, a Semana Santa foi celebrada de forma um pouco diferente do habitual, ainda assim, melhor do que no ano anterior em que não houve lugar a qualquer tipo de celebração. Mas, uma coisa é certa, a fé, a alegria e a esperança que nos moveram foram, sem sombra de dúvida, as mesmas de sempre, porventura, até maiores!

Assim, e cumprindo todas as recomendações da DGS e da CEP, iniciámos esta Semana Santa ou Semana Maior, a semana mais importante de toda a nossa caminhada de preparação para o grande dia da ressurreição de Jesus - domingo de Páscoa - com a bênção dos ramos, na Igreja Paroquial, durante a Eucaristia, onde foi feita a narrativa da paixão de Cristo e através da qual conhecemos todo o sofrimento vivido por Jesus, desde o Horto das Oliveiras até à crucificação no alto do calvário. Ainda neste dia, domingo de ramos, encontramos-nos, de novo, na Igreja Paroquial, pelas 21 horas, para a Oração/ Meditação da Via sacra, seguindo de perto a proposta da “Via Crucis - Encontro com Jesus no caminho da Cruz na nossa vida e na nossa história”, de Tomás Halík, padre católico e teólogo checo.

O Tríduo Pascal teve início com a celebração da Ceia do Senhor, na quinta-feira Santa, em que, tornando presente os momentos da Última Ceia, nos deixamos envolver no ambiente vivido horas antes da prisão de Jesus.

Sexta-feira Santa celebramos a Paixão e Morte de Jesus. A Liturgia da Palavra deste dia, sem canto e sem

música, ajuda-nos a compreender o verdadeiro sentido da cruz de Cristo. Ao iniciar a Liturgia da Palavra, o Sr. Padre Manuel prostrou-se de rosto por terra, rezando em silêncio.

Porém, não é um dia de luto, mas de profundo respeito e meditação diante da Morte do Senhor, que, ao morrer, foi vitorioso e trouxe a salvação para todos.

Nesta noite o momento mais alto é a adoração da Cruz onde Cristo está crucificado, que é destapada para adoração.

A celebração anual da Morte e Ressurreição do Senhor tem o seu ponto culminante na Vigília Pascal.

A Vigília Pascal tem quatro partes fundamentais: Liturgia da Luz, da Palavra, do Batismo e da Eucaristia.

Após a bênção do lume novo, fora da Igreja, e o acender do Círio Pascal, símbolo de Cristo crucificado e Ressuscitado, princípio e fim de todas as coisas, Senhor do tempo e da história, cada um dos presentes acendeu a sua vela iluminando a Igreja. A iluminação da vela da Páscoa, numa Igreja às escuras, simboliza Jesus, nossa única Luz.

Seguiu-se a Liturgia da Palavra que nesta noite se nos apresenta muito rica nos sinais, nos gestos e nos símbolos.

A Páscoa é um convite a olhar para a frente, a começar tudo de novo, com determinação e coragem. Assim, que o nosso olhar se encha de luz, como o das mulheres que viram o sepulcro vazio e o Filho de Deus Ressuscitado e que possamos numa só Fé, exclamar como elas: Cristo Ressuscitou, Aleluia!

Clara Castro

## SOLEINIDADE DE SÃO JOSÉ – DIA DO PAI

O regresso às celebrações comunitárias veio bem a tempo de assinalarmos, vivermos e celebrarmos o Dia de São José. Solenidade em que se comemora também o Dia do Pai, tendo em São José um exemplo de Pai, alguém que ama, que cuida e protege, além das obrigações jurídicas. O amor é, e será sempre, a base de tudo, da família, da fraternidade e do compromisso na construção de um mundo mais saudável e mais justo.

Também a nossa comunidade se adaptou aos tempos que atravessamos, contando com a presença de um número significativo de pessoas, como assembleia celebrante, mas nada como em anos anteriores. Por outro lado, a transmissão online, através do Facebook da Paróquia, para que outros pudessem acompanhar a Eucaristia.

Este 19 de março foi possível uma proximidade física maior, não descurando, nessa proximidade ou no distanciamento, a urgência da proximidade afetiva e espiritual.

Este ano, à solenidade de São José, acrescentaram-se outros motivos de gratidão e de louvor.

Há 150 anos, o Beato Pio IX, com o Decreto *Quemadmodum Deus*, declarou São José como Padroeiro Universal da Igreja. Face à grande hostilidade, o Papa confiava a Igreja ao patrocínio de São José. Em 8 de dezembro último, o Papa Francisco, com a Carta Apostólica *Patris Corde*, convocou um ANO especial DE SÃO JOSÉ e que se prolonga até à próxima solenidade da Imaculada Conceição.

Por outro lado, se na Solenidade da Imaculada Conceição se iniciou o Ano de São José, na Solenidade de São José iniciou-se o ANO AMORIS LAETITIA, Ano da Família, cinco anos depois da publicação da Exortação Apostólica “Amoris Laetitia”, e decorre até à celebração do X Encontro Mundial das Famílias, em Roma, a 26 de junho de 2022.

Nos últimos anos, neste dia, tínhamos também a Festa do Pai-nosso, dos meninos do 2.º Ano da Catequese, mas não foi possível ainda, como no ano anterior também não.

No momento Pós-Comunhão, para assinalar o Dia do Pai, foi distribuída uma flor, preparada por alguns dos nossos jovens para os pais presentes na celebração.

 [tbcparoquia.pt](http://tbcparoquia.pt)



# A CAMINHO DA JMJ 2023

## PARAGEM EM PINHEIROS

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) foi instituída por São João Paulo II em 1985 com o propósito de juntar milhões de católicos, principalmente jovens, do mundo todo, de modo a celebrar e aprender a fé católica, construindo pontes de amizade e esperança entre continentes.

- *“Meus queridos jovens, na conclusão do Ano Santo, eu vos confio o sinal deste Ano Jubilar: a Cruz de Cristo! Carreguem-na pelo mundo como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciem a todos que somente na morte e ressurreição de Cristo podemos encontrar a salvação e a redenção”* – São João Paulo II (1984).

- *“Hoje eu vos confio o Ícone de Maria. De agora em diante ele vai acompanhar as Jornadas Mundiais da Juventude, junto com a Cruz. Contemplem a sua Mãe! Ele será um sinal da presença materna de Maria próxima aos jovens que são chamados, como o Apóstolo João, a acolhe-la em suas vidas”* – São João Paulo II (2000).

E foi assim que a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* se tornaram os Símbolos da Jornada Mundial da Juventude. Símbolos estes que foram entregues a 22 de novembro de 2020, na Basílica de São Pedro, em Roma, pelos jovens do Panamá (onde se realizou a última JMJ) aos jovens de Portugal. Contudo, é agora que a JMJ começa...

Durante estes 2 anos que faltam, rumo à semana alta, à semana de encontros e partilhas, à semana em que vamos vivenciar, de uma maneira ainda mais especial, o encontro com Jesus Cristo e a Sua Mãe, pois, também é com Ela que, agora nos dispomos a partir apressadamente para ir ao encontro de quem nos espera. São estes, portanto, 2 anos de caminho, preparação e oração.

É, pois, com este intuito que o DDPJ (Departamento Diocesano da Pastoral Juvenil) de Lamego propôs às várias paróquias que agregam a Diocese de Lamego, que em todos os dias 23 (2023, ano em que se vai realizar a JMJ em Lisboa) de todos os meses se fizesse um momento de oração pelas JMJ.

Neste mês de abril, foi a vez da Paróquia de Tabuaço se juntar em Pinheiros e fazer essa oração conjunta, com a leitura e meditação da Palavra e com alguns cânticos.

No próximo mês, ao dia 23.º, somos **TODOS** chamados a rezar, meditar ou participar na Sagrada Eucaristia, ou noutro momento de oração, em favor das JMJ e, fazendo como Maria, que se *“levantou e partiu apressadamente”* (lema da JMJ 2023), vivamos também nós em caminho, em busca da fé, na expectativa de Deus, ao encontro com o outro, levando sempre o melhor de nós mesmos, o amor e a paz que vêm d’Ele e a alegria de O seguir.

Faço também um convite a todos, principalmente aos jovens da nossa paróquia que venham às JMJ em Lisboa, que se juntem em todos os momentos de adoração, em todos os momentos de partilha e lazer, que este tempo de preparação nos vai proporcionar.

**VENHAM** e deixem que seja Deus a tomar as rédeas da vossa vida!

Carolina Canelas

Publicado originalmente na Voz de Lamego, 27/04/2021

